

ENERGIA LENITIVA (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *energia lenitiva* é a energia consciencial (EC) qualificada com propriedades curativas ou mitigadoras empregada pela conscin ectoplasta-terapeuta, homem ou mulher, e potencializada através da interação com amparador na exteriorização à consciência, intra ou extrafísica, portadora de enfermidade de qualquer natureza.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *lene* procede do idioma Latim, *lenis*, “brando; suave; macio”. Apareceu no Século XVI. A palavra *lenitivo* surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Energia aliviadora. 2. Energia balsâmica. 3. Energia desassediadora. 4. Energia higienizadora. 5. Energia pacificadora. 6. Energia restauradora. 7. Energia terapêutica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos relativos ao vocábulo *lenitivo*: *lene*; *lenidade*; *lenificar*; *lenimento*; *lenir*; *lenização*.

Neologia. As duas expressões compostas *energia lenitiva autassistencial* e *energia lenitiva interassistencial* são neologismos técnicos da Terapeuticologia.

Antonimologia: 1. Energia anticosmoética. 2. Energia assediadora. 3. Energia patológica. 4. Energia entrópica. 5. Energia excitatória. 6. Energia gravitante. 7. Energia miraculosa. 8. Energia bélica. 9. Energia poluidora.

Estrangeirismologia: o *soothing* característico da energia lenitiva; o *rapport* energético interconsciencial; o *modus operandis* suave; a hiperacuidade ao *timing* interassistencial; a aparência *clean* da conscin com psicofera terapêutica; a circulação e equilíbrio do *chi* ou *Qi*; o *ballonnement*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicabilidade interassistencial da energia lenitiva.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Todos renascemos curáveis. Há curas definitivas. Cura significa prazer. Energia lenitiva: bálsamo.*

Coloquiologia. Eis expressão popular corroboradora da aplicação da energia lenitiva nos processos autocurativos e recinológicos: – *O ato de lamber as próprias feridas.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Assistir.** Assistir às consciências é dar-lhes consciente e decididamente uma parte de nosso bem-estar”.

2. “**Cura.** Quem já foi profissional na área da saúde, em vidas humanas prévias, demonstra maior predisposição, hoje, para apresentar *energias conscienciais* de cura”.

3. “**Energia.** Vamos abraçar o mundo com ECs positivas, diariamente. O melhor é colocar nossas manifestações em favor dos outros, com EC, ectoplasmia, arco voltaico craniochacral, assins, desassins e outras ações assistenciais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistência; o holopense pessoal da energossomaticidade lúcida; o holopense pessoal terapêutico enquanto determinante na escolha da profissão assistencial; a manutenção do holopense da Terapeuticologia por meio da autopesquisa e autesforço; os therapeuticopenses; a therapeuticopensenidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade na promoção da autocura; os patopenses; a influência da patopensenidade no adoecimento; os neopenses; a neopensenidade desenvolvida por meio das re-

cins; a assepsia das assinaturas pensênicas sujas; a dissolução de morfopensesenese patológicos; a assepsia autopensênica; a retilinearidade autopensênica; o mapeamento do materpense pessoal; o conhecimento da autopensenidade possibilitando a refutação de exopensesenese doentes; o cuidado com o contágio holopensênico doente; a dissolução de morfopensesenese patológicos.

Fatologia: a identificação da autespecialidade intermissiva; o acesso às cláusulas da proxis; a certeza íntima, desde a infância, sobre a atuação na área da saúde; a condição da conscin-terapeuta enquanto referência em saúde; o megatrafor aplicado à interassistencialidade; o alinhamento das autocondutas aos valores intermissivos; a interassistência como megavalor; o padrão homeostático de referência com características lenitivas; a aplicação da tridotação consciencial; o mapeamento do perfil assistencial; a aula terapêutica; o respeito à escolha alheia pela antiautocura; a aceitação do limite do assistido; a compreensão do limite do assistente; o entendimento e respeito ao nível evolutivo alheio; o recebimento dos pedidos de ajuda; a assistência ao neonato prematuro; o abertismo para desenvolver a docilidade parapsíquica; a autocura do ansiosismo a partir das energias lenitivas; a personalidade confiável e acolhedora facilitando a aproximação de conscins e consciexes; a escuta assistencial; a leitura conscienciológica diária; a autexperimentação da anticonflitividade íntima; os livros conscienciológicos enquanto agentes retrocognitores; as autossuperações facilitadoras do *rappor* com os assistidos; o autodesassédio através da autor-reflexão e atividades mentaisomáticas; a ampliação da compreensão sobre o Universalismo; a participação no *Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)* do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*, na condição de conscin doadora; a *Dinâmica Parapsíquica da Autodesperticidade*; a *Dinâmica Parapsíquica da Megafraternologia*; a responsabilidade grupocármica; a responsabilidade policármica; a autodeterminação para estudar e desenvolver as posturas de amparador; a acalmia otimizando a autoconfiança paraperceptiva; a necessidade constante de higiene consciencial; a compreensão da fisiologia e parafisiologia contribuindo para os acertos nas tarefas assistenciais; a hiperacuidade; o autenfrentamento do mal-estar; os cuidados com a alimentação; a dieta frutariana; o fortalecimento da imunidade biológica através das próprias bioenergias; o aproveitamento da energia imanente dos alimentos naturais; o aconchego botânico na base intrafísica otimizando o refazimento energético; o uso de plantas medicinais na cura de doenças; a gratidão aos agentes retrocognitores; o cuidado com a euforin pós-assistência; o autodidatismo; o autenfrentamento dos gargalos evolutivos; as autossuperações facilitando o *rappor* com os assistidos; a antivitimização melhorando a saúde pessoal; o abertismo do receptor às energias exteriorizadas; a gratidão do assistido após a suavização dos sintomas; a vivência de ampliação da fraternidade; a autopesquisa constante; a acalmia pessoal irradiada no ambiente e percebida pelas conscins; a mediação dos conflitos no ambiente hospitalar.

Parafatologia: a energia lenitiva; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a auto-herança parapsíquica; os encontros extrafísicos com enfermeiras do Século XIX; as retrocognições em “hospitais de campanha” do Século XIX; as retrocognições em trabalhos curativos; o aspecto gelatinoso e relaxante da energia lenitiva; a assim; a desassim; a força presencial terapêutica; a psicofera terapêutica; o campo energético instalado com naturalidade; a parapercepção da acalmia da consciência assistida; o extrapolicionismo energético da conscin tenepeável; a clarividência da dimener; o coronochakra enquanto chacra mais atuante na exteriorização da energia lenitiva; o possível desbloqueio das redes sinápticas na aplicação do arco voltaico craniochacral; a vivência da primener; o autexame projetivo; a blindagem energética da alcova; a absorção das hidroenergias; a exteriorização em ondas facilitando a descoincidência dos veículos de manifestação do assistido; a exteriorização de ECs durante a dessoma de pré-humanos; a neutralização energética temporária da agitação e tristeza da conscin portadora do mal de *Alzheimer*; a exteriorização energética durante a primeira dessoma da conscin em terapia dialítica; o padrão lenitivo exteriorizado na paranestesia, induzindo à acalmia da consciex; a exteriorização de energias em projeções assistenciais às consciexes mutiladas; o refazimento do psicossoma de consciex com paravisual mutilado, dessomada durante guerra; a paraassespsia antecipada dos ambientes; a especialização energética de consciexes com paravisual chinês; os *insights* patrocinados por am-

paradores; as sugestões extrafísicas sobre assuntos prioritários a serem estudados; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a olorização da energia lenitiva percebida pelos conscins como cheiro de limpeza ou de ambiente hospitalar; a olorização da doença da consciex; o ajuste da exteriorização à posologia “prescrita” pelo amparo de função; o formato, densidade e frequência da exteriorização energética consonante à especificidade da assistência; a descoincidência dos veículos de manifestação do assistido; o desbloqueio do esplenicochakra do assistido facilitando a vivência da projeção consciente; os diálogos transmentais; a autoscopia projetiva; a heteroscopia projetiva; a doença percebida como acúmulo denso e turvo de energias em conscins enfermas; a exteriorização de energias lenitivas às personalidades de outros séculos; a exteriorização da energia lenitiva na função de recepcionista em eventex para acolher neointermissivistas; as projeções assistidas para fazer resgates na Baratrosfera e encaminhamento aos hospitais extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo energia lenitiva–primeira dessoria*; o *sinergismo clínica-paraclínica*; o *sinergismo acoplamento-ectoplasma*; o *sinergismo profissão assistencial–energia lenitiva*; o *sinergismo recin–saúde holossomática*; o *sinergismo bem-estar pessoal–doação*; o *sinergismo ectoplasma-paracirurgia*; o *sinergismo acalmia mental–energia lenitiva*; o *sinergismo sinalética parapsíquica pessoal–exteriorização de energias*; o *sinergismo energia lenitiva–tenepes*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio de o assistente ser o primeiro assistido*; o *princípio de a vontade ser a maior força da consciência*; o *princípio de a autocura demandar autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio de não existir heterocura*; o *princípio de toda energia portar informação*; o *princípio do autodiscernimento cosmoético orientando a atuação terapêutica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de Ética dos Profissionais de Enfermagem*.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria do amparo interconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; o *aprendizado da acalmia mental na técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica das 50 vezes mais aplicada à autorreflexão sobre as interações diárias*; a *técnica da ativação dos chacras pelo coronochakra*; a *técnica da chuva de hidromagnética*; a *técnica do circuito corono-frontochakra*; a *técnica da desassim*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica fraterna de pensenizar o melhor para todos*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do autodesassédio mentalsomático pela leitura tarística*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; a *técnica da Autorrefutaciologia aplicada à autodesassedialidade*; a *técnica do padrão homeostático de referência*; a *técnica da escutatória interassistencial*.

Voluntariologia: a *exteriorização de energias terapêuticas no acolhimento aos alunos no voluntariado interassistencial das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; os *estudos em Ectoplasmologia no voluntariado da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia (ECTOLAB)*.

Laboratoriologia: o *exercício profissional em ambiente hospitalar enquanto laboratório consciencial*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapeutiologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parafisiologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível dos Profissionais de Saúde*; o *Colégio Invisível da Paracirurgia*.

Efeitologia: o *efeito da energia lenitiva no desenvolvimento da autodesperticidade*; o *efeito mitigador das dores do assistido*; o *efeito da energia lenitiva na paraassepsia de morfo-*

pensenes patológicos; o efeito da autoparaprocedência cursista na qualificação do perfil assistencial ectoplasta-terapeuta; o efeito da higiene consciencial na manutenção do padrão lenitivo; o efeito da energia lenitiva no período de convalescença; o efeito lenitivo das terapias da Medicina Tradicional Chinesa (MTC); o efeito dos patopenses no desenvolvimento e manutenção da doença; a autocura a partir do efeito lenitivo das próprias bioenergias; o efeito tarístico da energia lenitiva.

Neossinapsologia: a otimização das associações sinápticas após a aplicação do arco voltaico craniochacral; a formação das *neossinapses autocurativas na recin*; as *retrossinapses* atuantes nesta vida na qualificação da energia lenitiva; as *neossinapses oriundas da recuperação de cons do Curso Intermissivo (CI)*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo absorção de energias iminentes–doação de energia lenitiva*; a assistência humanizada em qualquer ciclo de vida intrafísica.

Enumerologia: o *toque mitigador*; a *voz mitigadora*; os *gestos mitigadores*; a *conversa mitigadora*; a *energia mitigadora*; a *força presencial mitigadora*; o *esclarecimento mitigador*.

Binomiologia: o *binômio ideia fixa–adoecimento*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio terapêutica–paraterapêutica*; o *binômio autassistência–interassistência*; o *binômio diagnóstico–terapêutica*; o *binômio aproximação–acolhimento*; o *binômio autoscopia–heteroscopia*; o *binômio autodisponibilidade–oportunidade de ajudar*.

Interaciologia: a *interação ortopensenidade–emoção sadia–energia benigna*; a *interação amparador–amparando*; a *interação assistente–assistido*; a *interação ectoplasma–paracirurgia*; a *interação enfermagem–energia lenitiva*; a *interação conscin ectoplasta–Terapeuticologia*; a *interação higiene consciencial–desassim*; a *interação energia lenitiva–atividade parassimpática*.

Crescendologia: o *crescendo assistência de enfermagem intrafísica–assistência de enfermagem multidimensional*; o *crescendo da potencialização da energia lenitiva na conscin tenepestável*; o *crescendo euforin–primener*; o *crescendo exteriorização energética–acesso à Central Extrafísica de Energias (CEE)*; o *crescendo estado vibracional–megaeuforização*; o *crescendo doença leve–doença moderada–doença grave*.

Trinomiologia: o *trinômio indissociável pensamento–sentimento–energia*; o *trinômio ortopensenidade–energias lenitivas–psicosfera terapêutica*; o *trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento*; o *trinômio aproximação–sinalética–ação*; o *trinômio diagnóstico–terapêutica–remissão*; o *trinômio acuponto–canal de energia–desbloqueio energético*; o *trinômio da tridotação consciencial comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo*; o *trinômio autorreflexão–autodiagnóstico–autoterapêutica*; o *trinômio energia lenitiva–acalmia mental–tares*.

Polinomiologia: o *polinômio postura–olhar–voz–gesto*; o *polinômio bioenergia–ectoplasma–parapsiquismo–interassistencialidade*; o *polinômio autodisponibilidade–oportunidade–exteriorização de energias–interassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo energia lenitiva / energia excitatória*; o *antagonismo doença / cura*; o *antagonismo exteriorização consciente / vampirização energética*; o *antagonismo amparabilidade / assedialidade*; o *antagonismo energia consciencial nociva / energia consciencial curativa*; o *antagonismo profilaxia / terapêutica*; o *antagonismo ectoplasma entrópica / ectoplasma elaborada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a doação de energias não diminuir o potencial energético da conscin assistente*; o *paradoxo de a energia sutil desfazer energias densas*; o *paradoxo de a psicosfera homeostática atrair consciências doentes*; o *paradoxo de a escolha pelo remediar sobrepor-se à de prevenir*; o *paradoxo de a doença grave poder ser profilaxia para outras afecções*; o *paradoxo de existir profissional de saúde desvalorizando o autocuidado*.

Politicologia: a *política pessoal de manutenção da homeostase*; a *assistenciocracia*; as *políticas públicas de recuperação da saúde*; a *Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS)*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento do autodomínio energético*.

Filiologia: a energofilia; a assistenciofilia; a homeostaticofilia na escolha por hábitos melhores; a fraternofilia; a conscienciofilia; a autopesquisofilia; a cosmoeticofilia; a proexofilia; a conviviofilia; a terapeuticofilia; a interassistenciofilia; a neofilia; a parapercepciofilia.

Fobiologia: a superação do medo de adoecer; o enfrentamento do medo de lidar com o doente; a aicmofobia; a farmacofobia; a iatrofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da autossantificação*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da pressa*; a profilaxia da *síndrome ectoplásmica*.

Maniologia: a evitação da *mania* do salvacionismo; a *nosomania*; a *mania* de chamar a atenção através da vitimização; a *mania* de terceirizar a cura da doença; a *mania* de queixar-se; a *religiomania* dos ambientes hospitalares; a *farmacomania*.

Mitologia: o *mito de o assistente ser o responsável pela cura do assistido*; o *mito de existir heterocura*; o *mito da saúde sem autesforço*; o *mito do remédio para a cura de todos os males*; o *mito de os antidepressivos curarem, por si só, as doenças emocionais*; o *mito de o ectoplasta não adoecer*; o *mito de fazer assistência sem se sujar*; o *mito do profissional de saúde ter o dom da cura*; a transcendência do *mito de a doença resultar unicamente de causas biológicas*.

Holotecologia: a assistencioteca; a energeticoteca; a pacificoteca; a pensenoteca; a projecioteca; a sinaleticoteca; a terapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Terapeuticoologia; a Autocuroterapia; a Consciencioterapia; a Cuidadologia; a Desassediologia; a Tenepessologia; a Energossomatologia; a Paracliniologia; a Paraassepsiologia; a Parassemiologia; a Paraterapeuticoologia; a Reurbexologia; a Reeducaciologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autocuradora; a *conscin-medicamento*; a consciência suavizadora; a conscin tenepessável; a conscin traforista; as consciexes com paravisual chinês especializadas em *técnicas energéticas*; a conscin benzedeira.

Masculinologia: o consciencioterapeuta; o profissional de saúde; o pajé; o ectoplasta terapeuta; o enfermo; o evoluciente; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; epicon lúcido; o voluntário acolhedor; o tenepessista; o ofiexista; o docente; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o atacadista consciencial; o intermissivista; o professor; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o autodidata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o projetor consciente assistencial; o médico suíço Philippus Aureolus Theophrastus Bombastus von Hohenheim, pseudônimo Paracelso (1493–1541); o evoluciólogo; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a consciencioterapeuta; a profissional de saúde; a ectoplasta terapeuta; a enferma; a evoluciente; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a epicon lúcida; a voluntária acolhedora; a tenepessista; a ofiexista; a docente; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a atacadista consciencial; a intermissivista; a professora; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a autodidata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a projetora consciente assistencial; a enfermeira inglesa Florence Nightingale (1820–1910); a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: energia lenitiva *autassistencial* = aquela exteriorizada a si mesmo, a fim de estabelecer o autodesassédio e a saúde holossomática; energia lenitiva *interassistencial* = aquela exteriorizada às outras conscins e consciexes, suavizando sinais e sintomas de enfermidades e facilitando-lhes o desenvolvimento da capacidade de autocurar-se.

Culturologia: a cultura da *Interassistenciologia*; a cultura do desenvolvimento energossomático; a cultura da *Megafraternologia*; a cultura da *autoconsciencioterapia*; a abolição da cultura nosográfica do consumo indiscriminado de fármacos; a cultura profilática e terapêutica da *Medicina Tradicional Chinesa*; a cultura do curandeirismo dos povos indígenas; a cultura da cura pela imposição das mãos.

Caracterologia. Consoante à *Teaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 características ou variáveis relacionadas à conscin experiente e autoconsciente quanto à doação de energias lenitivas:

01. **Acalmia:** vivência da anticonflitividade íntima, ortopensenidade e fraternidade.
02. **Atratividade:** psicofera atratora de consciências doentes.
03. **Autocura:** otimização dos processos pessoais de autocura, de autorregeneração e da melhoria de malestar no soma.
04. **Autodisponibilidade:** estado de autoprontidão íntima, assistencial, a qualquer tempo e em qualquer dimensão.
05. **Dosificação:** regulação do fluxo energético, formato e frequência da exteriorização, conforme a patologia ou parapatologia do assistido, orientada pelo amparador extrafísico de função.
06. **Ectoplasmia:** produção e parapercepção de fenômenos ectoplásmicos.
07. **Especialização:** identificação da especialização em *Therapeuticologia* durante o *Curso Intermissivo* e da correspondente responsabilidade proexológica.
08. **Força presencial:** recebimento de *feedback* de pessoas leigas quanto à realidade energética da força presencial pessoal lenitiva.
09. **Paracirurgia:** participação em paracirurgias em ambientes extrafísicos.
10. **Profissão:** escolha de profissão fundamentada na interassistencialidade, principalmente nas áreas da Enfermagem, Medicina, Psicologia ou Fisioterapia.
11. **Projetabilidade:** vivências de projeções conscientes assistenciais em hospitais extrafísicos.
12. **Relaxamento:** capacidade de promover a diminuição da frequência cardíaca, frequência respiratória e indução do sono reparador no assistido.
13. **Sinalética:** sinais energéticos e parapsíquicos específicos em algum chakra durante a aproximação de conscins ou consciexes enfermas e do amparador extrafísico.
14. **Suavização:** alívio de sinais, sintomas, dores e melhora do processo de cicatrização em consciências enfermas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a energia lenitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalanto energético:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acalmia energética:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
05. **Assistência energética:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Coenergização cadenciada:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Conscin-medicamento:** Paraterapeuticologia; Homeostático.

08. **Enfermagem interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Higiene Conscencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
10. **Holopense conscencial terapêutico:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
12. **Paraclínica:** Consciencioterapia; Homeostático.
13. **Saúde conscencial:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.

A EXTERIORIZAÇÃO DA ENERGIA LENITIVA EM FAVOR DAS CONSCIÊNCIAS ENFERMAS, AMPLIFICA O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO ASSISTENTE ECTOPLASTA NAS COENERGIZAÇÕES ASSISTENCIAIS E SUAVIZADORAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica o padrão lenitivo nas próprias energias conscienciais? Busca exteriorizar ECs proporcionando bem-estar a outrem?

Bibliografia Específica:

1. **Arantes, Ana Claudia Quintana;** *A Morte é um Dia que vale a Pena Viver*; revisora Carolina Leal; 192 p.; 26 seções; 1 *website*; alf.; 19,7 x 13 cm; br.; Casa da Palavra; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 55 a 59.
2. **Balona, Málu;** *Binômio Antivitimização-Autobenignidade aplicado à Autocuroterapia*; V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N.1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Janeiro-Março, 2008; páginas 62 a 73.
3. **Martins, Eduardo;** *Higiene Conscencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial*; revs. Dayane Rossa, et. al.; pref. Ruy Bueno; 329 p.; 46 caps.; 27 *E-mails*; 6 seções; 7 anexos; 6 infografias; 4 tabs.; glos. 282 termos; geo.; alf.; 1 videografia; 1 foto; 6 filmes; 19 refs.; 17 técnicas de higiene conscencial; 25 *websites*; 23 x 16 x 2 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 16, 43 a 69, 109, 114, 147 a 149, 197 a 203 e 279 a 320.
4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 140 a 142, 186 a 189, 624 a 626 e 814 a 816.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 495.
6. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 155 e 174.

A. W.